

Relatório dos Delegados da Delegação

em Santarem, do Sindicato dos Chauffeurs Profissionais do Sul de Portugal, á Assembleia Geral realizada em 15 de Fevereiro de 1933.

Presados camaradas

Pela vossa Direcção, fomos incumbidos da sua representação

na assembleia do nosso Sindicato que se realizou nos dias 15, 20, 24 e 25 de Fevereiro findo e 2 de março do corrente ano.

A razão da nossa representação, é pelo facto de na Ordem dos trabalhos, tratar-se da leitura e apreciação do relatório da gerencia de 1932, e que no referido relatório contem apreciações sobre Delegações, principalmente a de Santarem, que não são a expressão da verdade, o que levou os camaradas da Direcção da Delegação, na impossibilidade de poderem estar presentes, em nós delegar.

Foi na parte referente a Delegações, aquela que maior discussão sofreu, o que levou a fazer-se o numero elevado de sessões, assunto que apaixonou e interesse despertou, levando em seguida pela continuidade das sessões e que na época em que se realisava o Carnaval a deixar de ter aquelle desfecho que tanto seria de aconselhar.

Julgamos não ser preciso para os camaradas de Santarem lembrar-lhes o que foi a lucta em prol da montagem da Delegação do Sindicato do Sul, lucta esta que por vezes chegou ao auge tanto nos promatimentos da parte da Séde, como do bom acolhimento e das boas vontades e sacrificios dos camaradas de Santarem.

E assim uma vêz a Delegação de Santarem a funcionar, baluarte de defeza moral e material dos conductores da automoveis, mais e muito mais alto se levantaria o moral dos mesmos, pela sua coesão e cumprimento dos seus deveres como homens e profissionais, nomeadamente trabalhadores.

Quiz o destino que nem sempre aos homens compete ou lhes é possível deter, que a Direcção que montou as Delegações tivesse de deixar os destinos do Sindicato e assim, novos camaradas receberam o encargo da

vida do mesmo e encaminha-lo na defeza dos profissionais do volante.

Tudo indica, segundo elementos fornecidos por essa Delegação, falta de carinho, atenção e grande desmazelo da parte dos camaradas da Séde que jamais pensaram na vida, orintação e manutenção dessa mesma Delegação, embora por periodos, se interessassem em nos comunicar que delegados ahí iriam para analisar a vida e prosperidades e de diversos detalhes de secretaria, etc.

E assim bem poucas vezes foram cumpridas essas determinações, segundo officios existentes, o que demonstra pouca atenção e carinho, tãe afirmado anteriormente.

Vossos delegados directos, e membros da Direcção, nem sempre que vieram á Séde foram tratados como exige a bôa norma de homens e de trabalhadores e ainda mais de camaradas, mas sim com a demonstrada indiferença de dia a dia já na troca demorada de conrrespondencia, já como está feita e com o acolhimento dado, tudo levou aos camaradas de Santarem a sentirem-se desgostosos com a Séde.

Deligenciando saber as causas ou motivos de tanta indiferença, havia a alegação de que o acordo feito quando da montagem da Delegação, não correspondia aos interesses do Sindicato, nem nos objectivos preconizados pelo mesmo, e assim, sempre que a ocasião se proporcionava pelos camaradas de Santarem e por conrrespondencia enviada, era sempre manifestada e pedida uma analise e transformação do acordo existente, ou de outro feito se tanto fosse preciso.

Nunca se fêz e o tempo foi decorrendo, até que a gerencia do ano de 1932, em que elementos que estavam no segundo semestre de 1931 e continuam ainda no corrente ano, ao apresentar o seu relatorio, na parte referenta a Delegações, tem a astuta pretensão de julgar que a montagem da Delegação de Santarem, segundo este periodo, se assemelha a uma transacção comercial.

Por outro lado os camaradas de Santarem, merçê de um acordo firmado entre o nosso Sindicato e a então Associação dos Chauffeurs do Districto de Santarem, acordo esse que mais parece uma transacção comercial do que um acordo entre organismos de trabalhadores.

Quem este periodo leia e que não saiba da vida anterior á Delegação, que desconheça touda a organização que teve desde as primeiras

reuniões e trabalhos da Direcção de 1930 com as respectivas demarches e funcionamento das Comissões Instaladoras para a passagem da Associação dos Chauffeurs do Districto de Santarem a Delegação do Sindicato do Sul, poderá supor ainda que por momentos que de facto poderá ser verdadeira tal afirmação, no entanto, para que não se insista neste primeiro periodo, o que poderá demonstrar que da acerrada defeza existam blocos de verdade, podem e devem os camaradas consultar toda a documentação existente e trocada desde o pensamento da Associação dos Chauffeurs do Districto de Santarem, até Dezembro de 1932, só assim poderão avaliar da justiça e da ingratidão manifestada para aqueles, que tanto e de tão boa vontade e desinteressadamente, trabalharam para que os chauffeurs de Santarem se encontrassem unidos na mesma cumunhão de ideias com os seus camaradas do Sul.

E só quem, ainda mesmo superficialmente, desconheça só a psicologia dos factos e principalmente da vida, usos, costumes e meios dos camaradas de Santarem, se arroja a ter a audacia de afirmar e firmar que o acordo feito, "acordo este que era revogavel a todo o momento e não era desconhecido de alguns membros da Direcção do 2º semestre de 1932 e do ano de 1932," só no fim da gerencia desta, viessem fazer referencias, que não são mais do que insinuações que não só ficam mal a quem a elas se refere, como aos camaradas que as sancionaram.

Quando dissemos que, só quem desconhece o mau ambiente e ainda um maior desconhecimento destas luctas associativas, dos meios, embora pouco distantes do centro, que nem sempre se pode actuar segundo a rigidêz de planos conhecidos, resoluções aprovadas em conferencias magnas e Congressos, léva a supôr que o que assim não seja, é traição ou denota falta de conhecimento tactico e assim prejuizos para o meio associativo, nomeadamente dos trabalhadores.

Se não fora manifestada, sempre que em contacto com os camaradas, indistintamente, de Santarem, a boa vontade de se organizarem e a prova bastas vezes demonstrada nos sacrificios que sempre necessarios foram em prol da sua personalidade, como homens e trabalhadores, na conquista do seu baluarte de defesa, o Sindicato, tinhamos pois o convencimento, que já-mais exixtiria a Delegação em Santarem do Sindicato do Sul.

Analizando um periodo mais do dito relatorio, na parte Delegações, já se não lê que mais parece uma transação comercial mas sim a afir-

